**O *Monumento às Bandeiras* como processo: do presente ao passado**

Tadeu Chiarelli e Thiago Gil

Figuras 1 e 2. Maria Thereza Alvez, *Eu e os Matarazzo*, 2014. Detalhes da instalação na mostra *Made by... feito por brasileiros*, Hospital Matarazzo, São Paulo, 9 de setembro a 12 de outubro de 2014. Imagens disponíveis em: <http://www.mariatherezaalves.org/works/eu-e-os-matarazzos-me-and-the-matarazzos>

Figura 3. Projeção ao livre do vídeo *O artista como bandeirante*, de Maria Thereza Alves (2014, vídeo 7:45min., cor, som). Imagem disponível em: <http://www.mariatherezaalves.org/works/the-artist-as-bandeirante>

Figura 4. Jaime Lauriano, *bandeiras*, 2017, cartões postais sobre placas de compensado gravadas a laser, 47 x 57 cm (20 x 25 cm cada). Foto Filipe Berndt. Imagem disponível em: <https://pt.jaimelauriano.com/bandeiras>

Figura 5. Jaime Lauriano, *monumento às bandeiras*, 2016, base de tijolo vermelho e réplica do Monumento às bandeiras fundida em latão e cartuchos de munições utilizadas pela Polícia Militar e Forças Armadas Brasileiras, 20 x 9 x 7 cm. Foto Filipe Berndt. Imagem disponível em: <https://pt.jaimelauriano.com/bandeirantes>

Figura 6. Luiz Gê. “Entradas e Bandeiras”. In: Revista *Chiclete com banana*, n.1, São Paulo, 1985.

Figura 7. Vitor Flynn Paciornick. *Xondaro*. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Elefante, 2016.